



VII ENLIJE

A REPRESENTAÇÃO DA INFÂNCIA NEGRA EM DIÁRIO DE BITITA, DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Autora: Karliana Barbosa de Arruda

Universidade Estadual da Paraíba Email: karlianacg@hotmail.com

Orientadora: Prof^ª.Dr^ª Rosilda Alves Bezerra

Universidade Estadual da Paraíba Email: rosildaalvesuepb@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo tem por objetivo analisar as vivências e percepções da escritora Carolina Maria de Jesus, retratadas em seu livro autobiográfico *Diário de Bitita*. A escritora alcançou o sucesso literário em meados da década de 1960 com a publicação de *Quarto de Despejo: diário de uma favelada*, no entanto, publicou outras obras de grande relevância, as quais suscitam discussões acerca de problemas sociais como o preconceito e o racismo, dentre elas destacamos *Diário de Bitita*, objeto de análise deste artigo, o qual narra as memórias da infância de Carolina. Nesse sentido, o foco do trabalho é discutir acerca da representação da infância negra a partir da narrativa da menina “Bitita”, apelido de Carolina na infância. Tendo em vista que a infância é uma construção social, buscamos problematizar como a personagem se vê e como é vista pela sociedade, bem como quais os preconceitos vivenciados pela menina, desconstruindo, assim, a visão idealizada e romântica da infância como sendo o melhor momento da existência. Para tanto, utilizamos como aporte teórico os estudos de Cândido (2006), o qual trata da sociologia da literatura, Deleuze (2002), que aborda as questões concernentes à representação e Klinger (2007), que em sua teoria trata da escrita de si.

Palavras-Chave: Narrativa, Representação, Infância Negra.



(83) 3322.3222
contato@enlije.com.br
www.enlije.com.br